



**37º CONGRESSO DE
SECRETÁRIOS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SANTOS 2024

20ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS

13º PRÊMIO DAVID CAPISTRANO

Desafios da construção coletiva: mobilização popular

Heloisa Elaine dos Santos
Doutoranda do Programa de Saúde Pública – FSP/USP



MULTIDÃO

- **Conceito de Antonio Negri**
- A multidão se organiza em torno dos eventos do momento, nos quais uma linguagem comum se expressa. Uma linguagem comum que nasce da indignação e do protesto, do cansaço de sempre se encontrar em situações que não têm saída.
- A multidão se organiza à base de paixões que caminham junto com a resistência e com tentativas de construções de uma perspectiva de uma nova via de solução dos problemas.



O que mobiliza?

- As necessidades locais;
- O que ameaça a existência;
- O caso do fechamento de um serviço da RAPS;
- O “revogaço”;



A mobilização

- Associação da União das Mulheres “Dalva Paixão”
- Frente Ampliada em defesa da Saúde Mental, da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial



Ferramentas Teóricas e Conceituais

- Interseccionalidade por Kimberle Crenshaw, 1989 – pensar as diferentes matrizes de opressão
- Quilombismo por Abdias do Nascimento, - tecnologia ancestral, propositura política fundada na liberdade, na justiça, na igualdade e no respeito, contra o exploratório e racista capitalismo



Associação de Bairro

- Mulheres Negras;
- Educação
- Diversidade e Inclusão
- Ocupação do Espaço
- Articulação de Rede
- Participação em Conselhos





O caso das conferências populares

- Convite à diversidade;
- Acolhimento: quem fala
- Relação com os Territórios
- Desafio da Covid-19
- Facilitar o acesso





Desafios

- Manter a mobilização;
- Diferentes interesses que dificultam a construção coletiva, como cuidar dessa mesa?
- Profissionalização dos espaços de mobilização popular;
- Espaços pouco propositivos;
- Modo capitalista de funcionamento;
- Diferentes ritmos



Pistas de um caminhar com um usuário guia por um território na cidade de São Paulo

- “Manter vivo o Movimento da Luta Antimanicomial e fomentar a participação cada vez mais ativa e esclarecida dos diversos setores da sociedade em defesa da vida”
- “Garantir espaços onde possam ser repensadas as estratégias e ferramentas a serem utilizadas, garantindo, inclusive, a análise dos atuais modelos vigentes”



Com a Palavra os Usuários

- Ofertas X necessidades
- Convite a pensar a política de saúde mental para além da prescrição de medicamentos e atividades
- “Conquistar e cuidar respeitando as necessidades de saúde de cada pessoa aproxima-se mais da “arte” do que da “indústria”

